

## PRESIDENTE EPITÁCIO PESSOA: PASSEIO DO JURISTA EM BOA VIAGEM (\*)

Lucas Santos Jatobá


Importante revista publicada na Paraíba, “Genius” dedicou edição (maio/15, ano III) ao seu grande filho, natural de Umbuzeiro, o “brasileiríssimo Epitácio Pessoa”, como destacado na capa. Consta da publicação, de dimensões acima da média, tornando prazerosa a leitura, mais de uma dezena de artigos sobre esse relevante vulto de nossa história, subscritos por estudiosos da obra jurídico-parlamentar (editada por força de lei, em 25 tomos) e das múltiplas atividades públicas exercidas pelo jurista e político eleito – após haver concorrido com Ruy Barbosa para a Presidência da República (1919/1922). Também representou seu Estado junto ao Senado. A capital paraibana emprestou-lhe o nome a importante avenida, familiar a muitos pernambucanos. Órfão, teve como preceptor seu tio, no Recife, o Barão de Lucena, registra a Dra. Margarida Cantarelli, ao enaltecer sua fecunda e inovadora contribuição ao Direito Internacional e à elaboração, com Clóvis Beviláqua, do Código Civil de 1916.

Paulo Bonavides, professor de direito, destaca “as três magistraturas supremas que exercitou, enquanto juiz, legislador e presidente”, referindo-se também ao assento na Corte Internacional de Justiça, em Haia, e na Conferência de Versalhes, “como juiz e diplomata da paz”. O célebre ministro e escritor, autor de A Bagaceira, José Américo de Almeida, sublinhou as

preocupações com as mazelas socioeconômicas que afligiam sua terra natal e a decepção de Epitácio com a descontinuidade de seus projetos: “Além do sentimento de família, que era nele extremo, o coração sensível tinha outra devoção: a piedade pela sorte das áreas sertanejas condenadas a fomes cíclicas e aos desfalques demográficos que as esvaziavam. (...) Sonhou em dar um passo maior que todos os séculos percorridos pela história dessa tragédia. (...) Nunca ninguém desejou tanto servir”.

Everardo Luna, saudoso catedrático da Faculdade de Direito do Recife, onde Epitácio também estudou e lecionou, autor de Estrutura Jurídica do Crime e de Capítulos de Direito Penal”, discorreu sobre “Epitácio Pessoa: o homem e o direito”, paralelo entre a personalidade e o compromisso com a ordem jurídica do biografado: “Em nosso homenageado, o ideal do homem, que põe o pensamento a serviço dos fatos, encontrou uma cabal, uma perfeita realização, graças, sobretudo, à orientação certa que sabia dar às suas forças pessoais, demonstrando em todos os momentos de sua vida laboriosa, um raro senso de oportunidade e um raro equilíbrio de conduta. (...) As suas emoções recebiam a disciplina dos nervos fortes, que mais fortaleza dão aos homens do que as musculaturas rijas e vigorosas” Mais: “Dentro da ordem jurídica, encontrava a sua atmosfera valorativa.

A sua justiça era a justiça imanente ao Direito, assim compreendido pelo seu espírito legalista, e não a justiça que, transcendendo a ordem jurídica, caminha paralela e independentemente, contrária ou antagônica à ordem constituída. Era a justiça apoiada na legalidade, a justiça que emana do jurídico e o completa, que é a meta do jurídico e a sua vitalidade”.

Raul de Goes, ex-deputado, pontuou aspectos sentimentais do regresso - via transatlântico, de passagem no Recife – de Epitácio Pessoa da Europa (1936) ao visitar o Ginásio Pernambucano, Palácio do Campo das Princesas – causando surpresa ao Gov. Carlos de Lima Cavalcanti e equipe -, e a Praia de Boa Viagem. “Surpreendeu-o a transformação por que passou, com o correr do tempo, aquele pitoresco e bellissimo ponto do litoral recifense. ‘- Nos meus tempos de rapaz – disse Epitácio – isto era uma praia deserta, com algumas cabanas de pescadores’. Avaliamos a sua surpresa diante das edificações aristocráticas que emergiam dos coqueirais de Boa Viagem. Mas logo S. Exa. observou: - ‘A água de Coco é a mesma...’ E todos nós bebemos gulosamente o doce líquido dos cocos verdes que um vendedor abria a facção”. 

(\*) Transcrito do jornal FOLHA DE PERNAMBUCO, edição de 4 de março de 2016.



SÃO BRAZ  
produtos de qualidade

CAFÉ SÃO BRAZ COM TORRA PERFEITA

é outra coisa.